

Comportamento do "Karmex"-Diu -
rom e Gesaprim M-50 em solo com
matéria orgânica oriunda de bana
neiras.

MOREIRA, R.S. (*)

Em 7 de janeiro de 1970, na Fazenda São Pe -
dro, de propriedade da Sociedade Agrícola São Pedro, em I
tanhaem, foi preparada uma área para instalação de um expe -
rimento de distribuição de adubos em bananeiras. Nessa oca -
sião foi coletada uma amostra de solo para análise química
dos teores nutricionais, cujos resultados analíticos eviden -
ciaram a necessidade da correção do solo com a aplicação de
pó calcário dolomítico. No local escolhido havia um bananal
que foi totalmente destruído com uma enxada rotativa acopla -
da a um trator Ford, e os restos da cultura incorporados ao
solo com a mesma enxada rotativa. O pó calcário dolomítico
foi distribuído em toda a área e em seguida passou-se mais
uma vez a enxada rotativa para sua incorporação ao solo.

O plantio das mudas foi feito em 23 de janei -
ro e em 3 de março toda a área foi capada com uma enxada -
rotativa pequena, acoplada a um microtrator. No dia seguin -
te foi aplicado em pré-emergência os herbicidas "Karmex" -
Diuron em solução de Surfato W.K. a 1% e Gesaprim M-50 em
solução de Triton a 1%.

Os herbicidas foram aplicados isoladamente -
em áreas distintas na dosagem de dez kg/ha gastando-se 1.000
litros d'água, sendo a pressão da bomba de 50 libras/pol².
Usou-se dois bicos em leque com ângulo de 160° localizados
a 65 cm do solo. Inspeções realizadas aos 30 dias demonstra -
vam total controle das ervas daninhas e também a morte de
95% das mudas de bananeiras plantadas; aos 45 dias observa -
va-se o início da brotação das primeiras ervas daninhas.

(*) - Instituto Agrônomo de Campinas - SP.

Aos 60 dias o desenvolvimento do mato era bastante grande - sendo necessário realizar sua carpição.

No lote tratado por "Karmex" - Diuron - mais Surfamol W.K. as ervas daninhas que desenvolveram foram o Plantago major (guiné) e Erechtites valerianaefolia - (caruru amargoso).

No lote tratado por Gesaprim M-50 foram encontradas as seguintes ervas daninhas: Erechtites valerianaefolia (caruru amargoso) e Solanum nigrum (maria preta)

Em face do ocorrido pode-se concluir que o uso destes herbicidas ("Karmex" - Diuron e Gesaprim M-50) em pré-emergência, logo após a incorporação de bananeiras ao solo, é contra indicado. Este resultado negativo pode ser explicado pela inativação ou pela decomposição do herbicida durante o processo de digestão da matéria orgânica incorporada ao solo e acelerada com a aplicação do pó calcário.

Com a primeira aplicação controlamos 60% das plantas existentes na área, e, com a segunda, até 85% das mesmas. A área pulverizada com o 46 ESPECIAL em suspensão de 10 lt/ha diluída em água foi pouco menos eficiente no controle, em relação com os 4 lt/ha do 46 ESPECIAL diluído em óleo Diesel.